

# Degradação ambiental piora clima

ROBERTO JAYME

## NA PELE

■ O frio sentido pelos brasileiros nos últimos meses, superior ao registrado em 2002, é ocasionado pela ação dos ventos, e não pela queda de temperatura.

■ Ontem pela manhã, os termômetros registraram temperatura de 13° Celsius e ventos de cinco metros por segundo, o que ocasionou uma sensação térmica de 8°C.

■ Com a baixa umidade sentimos pequenos choques ao tocar em superfícies metálicas. O problema acontece, principalmente, porque o ar torna-se um isolante térmico impedindo a descarga de elétrons.

**26°C** foi a temperatura média registrada em em 2002

**10°C** foi a temperatura mínima verificada no mês passado

**10%** é a menor umidade relativa do ar já atingida

## A tendência para os próximos anos é queda ainda maior na umidade

VANESSA MARQUES

A degradação ambiental, ocasionada pelo inchaço populacional, é um dos principais responsáveis pela queda constante dos índices de umidade relativa do ar no Distrito Federal. Para os meteorologistas, a tendência é que nos próximos anos haja uma diminuição significativa na umidade, principalmente, no período de seca compreendida entre os meses de setembro e outubro.

Nos últimos anos, nos dias mais críticos registrou-se 11% em média de umidade. Para o chefe do Centro de Previsão do Tempo do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Francisco de Assis Diniz, o aumento da população e a degradação ambiental provocam aumento na temperatura e redução da umidade relativa do ar, gerando índices cada vez menores.

No mês de junho a umidade variou entre 20% e 30%. Números considerados críticos, comparados ao mesmo período do ano passado. Nessas condições climáticas, a melhor ma-

neira de manter-se saudável, informam os médicos, é redobrar os cuidados e ficar atento as sinais de cansaço, tosse ou gripes prolongadas.

Além do desconforto, a população sofre com problemas respiratórios, alérgicos e constantes infecções virais. A pneumologista do Hospital Pronto-norte Andréia Marta dos Santos, 32 anos, alerta para o fato de que o tempo seco e frio resseca as vias respiratórias, ocasionando inflamações que geram maior secreção. Este tipo de clima ainda desencadeia rinites, sinusites e asma.

"Nesta época, o mais indicado para diminuir os efeitos da seca é utilizar umidificadores de ar, tomar bastante líquidos e hidratar as vias nasais com soro fisiológico", comentou. Para as pessoas alérgicas, Andréia Santos não recomenda o uso de condicionadores de ar. Se for inevitável, é importante manter os filtros limpos. Outra recomendação é alimentar-se com bastante frutas, principalmente, as ricas em vitamina C.



Na Ponte do Brageto, baixa temperatura criou uma névoa sobre as águas do Lago Paranoá

## EM QUEDA



Fonte/Instituto Nacional de Meteorologia

Editoria de Arte/Cicero